



ISBN 978-85-66836-15-8

INTERAÇÃO ENTRE RESISTÊNCIA GENÉTICA E NÚMERO DE APLICAÇÕES DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA / Interaction between genetic resistance and the number of fungicide applications to control asian soybean rust. I.P.A. JUNIOR¹; F.V. SIQUERI¹; A. TOMEN¹; A. GASPERINI¹; ¹Fundação de Apoio a Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso, Fundação MT, Rondonópolis, Brazil, CEP 78750-000, Rondonópolis – MT. E-mail: ivanpedro@fundacaomt.com.br.

A resistência genética tem como característica a redução da taxa da epidemia, por meio da diminuição do número e tamanho das lesões, da diminuição da produção de esporos e do aumento do período latente. No entanto a obtenção de cultivares de soja resistentes a ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) tem sido um desafio crescente, pois a estabilidade da resistência é duvidosa, devido à grande variabilidade do patógeno. Nesse contexto, realizou-se um experimento em Campo Verde – MT para avaliar a tecnologia INOX® em interação com o número de aplicações de diferentes fungicidas no controle da ferrugem. Foram avaliados 14 tratamentos em dois materiais genéticos, sendo uma linhagem INOX® e a cultivar TMG 2187 IPRO. Os tratamentos foram compostos por programas de aplicação variando de 1 a 3 aplicações de trifloxistrobina+protioconazol, fluxapiraxade+piraclostrobina ou azoxistrobina+benzovindiflupir e para a mistura de picoxistrobina+ciproconazole, o número de aplicações foi de 1 a 4. Foram realizadas seis avaliações de severidade da doença, nas quais a determinação dos índices foi obtida através da observação da percentagem de área foliar infectada, em cada parcela individualmente. A colheita foi realizada na área útil de cada parcela, sendo a produtividade calculada a 13% de umidade. Os dados referentes a AACPD e produtividade foram submetidos à análise de variância pelo teste F, seguindo-se o esquema fatorial 14x2 (sendo o fator A os programas de aplicação e o fator B os genótipos) com quatro repetições e em seguida as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5 % de probabilidade. A linhagem Inox® propiciou taxas de progressão da doença significativamente menores que a cultivar suscetível para a testemunha e para os tratamentos contendo três aplicações de trifloxistrobina+protioconazol, fluxapiraxade+piraclostrobina ou azoxistrobina+benzovindiflupir e naqueles contendo duas e três aplicações de picoxistrobina+ciproconazole. No quesito produtividade, a tecnologia Inox® agregou significativamente para todos os programas de aplicação, independente do fungicida e do número de aplicações realizadas, sendo que três aplicações de azoxistrobina+benzovindiflupir propiciaram os maiores incrementos para os dois genótipos avaliados, tendo o tratamento com três aplicações de trifloxistrobina+protioconazol se equiparado a ele na cultivar suscetível. Este trabalho reafirma, sobretudo, a resistência genética como ferramenta para o manejo da ferrugem asiática e a importância de aplicações preventivas em cultivares resistentes e suscetíveis.

Palavras-chave: Resistência genética; Inox®; Fungicidas, *Phakopsora pachyrhizi*.